

3. METODOLOGIA

O presente capítulo tem como objetivo esclarecer a metodologia aplicada no decorrer do projeto. Socializam-se as escolhas metodológicas e suas devidas justificativas. O capítulo está dividido em seis seções. A primeira seção justifica a escolha do município Teodoro Sampaio como local da aplicação do projeto. Na segunda seção é apresentada a metodologia da análise do PAR e na terceira seção a metodologia da pesquisa em campo. A quarta seção descreve a metodologia da elaboração do Software do Sistema de Avaliação. Na quinta seção descreve-se a localização e infraestrutura do Projeto e a sexta seção relata brevemente as atividades das pessoas vinculadas ao projeto. Na sétima e última seção encontra-se um breve relato dos serviços solicitados pelo Projeto e das suas parcerias.

A pesquisa foi realizada como um princípio educativo, optando por uma metodologia que não apenas destaque o produto final da pesquisa, mas que valorize o processo percorrido. No intuito de propor um modelo aplicativo, considerou-se necessário abrir um espaço para ouvir as comunidades escolares e local sobre os aspectos ligados à pesquisa, como mostra a Figura a seguir. A metodologia utilizada, por isso, tem um caráter quali-quantitativo, sendo aplicada em pesquisa em campo.

ETAPAS DA PESQUISA E DA ELABORAÇÃO DO APLICATIVO

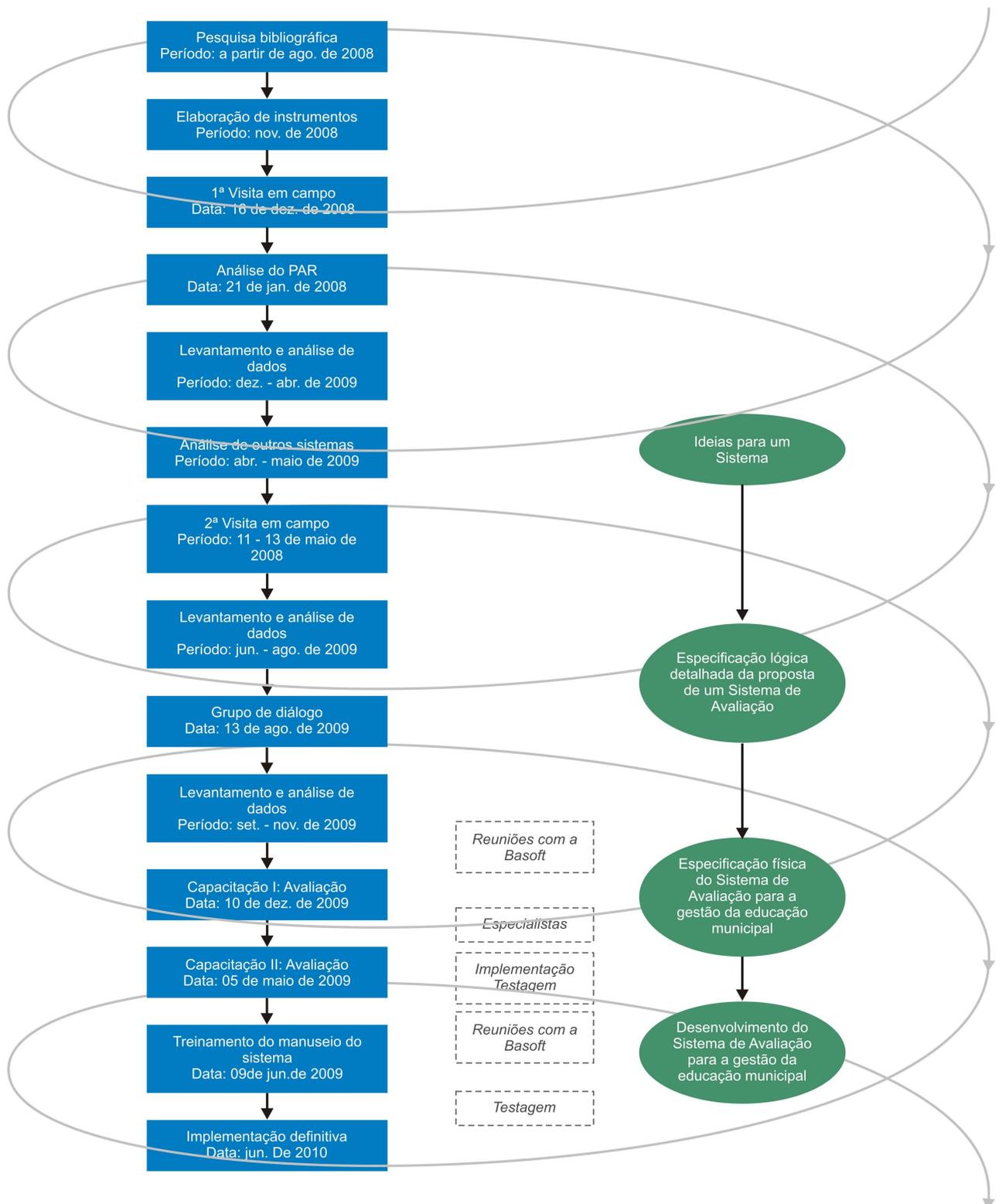


Fig.1 Logística da Pesquisa e Elaboração do Sistema de Avaliação
Fonte: Pesquisa ProAGE

3.1 ESCOLHA DO MUNICÍPIO E DAS ESCOLAS PARTICIPANTES DO PROJETO

A escolha do município de Teodoro Sampaio para a realização da pesquisa se deu por dois motivos. O primeiro está relacionado à viabilidade no desenvolvimento do trabalho, levando em consideração o tempo de deslocamento de Salvador para o município, assim como a disponibilidade de oferecer uma contrapartida para a realização da pesquisa. Isso implica na realização de um trabalho que propõe uma parceria, devido à viabilidade e interesse do município em participar da pesquisa, aumentando as possibilidades da implantação do *software* de avaliação.

Um outro aspecto que foi um importante critério para a escolha do município foi seu Índice de Desenvolvimento da Educação Básica em 2005, apresentando o resultado de 2,2 para as séries iniciais, valor considerado baixo quando comparado à média nacional (IDEB da rede municipal em escala nacional - 3,4 para o Ensino Fundamental I). O baixo IDEB registrado para Teodoro Sampaio possibilitou a sua inclusão na lista de municípios prioritários e, por tanto, recebeu a assistência técnica do MEC. Contudo, em 2007, a pontuação foi elevada para 2,5 nas séries iniciais e obteve-se o IDEB de 2,3 nas séries finais do Ensino Fundamental. Vale ressaltar que em 2005 o município não obteve um IDEB para o Ensino Fundamental II, pois não possuía o número mínimo de alunos exigidos pelo MEC/INEP em turmas de 8ª série/9º ano.

Diante desse índice e considerando sua relevância, trabalhar com essa realidade educacional é um espaço para trazer reflexões que possivelmente pode gerar questionamentos e propostas que oportunizem uma mudança na gestão frente à avaliação e aos seus resultados apresentados, que por fim pretende alcançar a qualidade social da educação.

O município de Teodoro Sampaio, no início da pesquisa desenvolvida pelo ProAGE, contemplava treze escolas públicas municipais que estavam localizadas no centro ou na zona rural.

<p>Escola Municipal Amália Moreira Vaz CNPJ: 03.178.237/0001-55 Endereço: Rua Manoel Sá Barreto, nº 128. (Buracica) Tel.: 3237 6102 Diretor (a): Valdete Bispo Damasceno – CPF Nº 647.788.865-34 Secretária: Selma Cristina Gonçalves Dias Apoio Pedagógico: Maria José Gomes Conceição</p>	<p>Escola Municipal José Lopes de Carvalho CNPJ: 03.178.244/0001-57 Endereço: Rua Manoel Sá Barreto, nº 128 (Buracica) Tel: 3237 6102 Diretora: Valdete Bispo Damasceno – CPF Nº 647.788.865-34 Secretária: Selma Cristina Gonçalves Dias Apoio Pedagógico: Mirian Santiago Reis</p>
<p>Escola Municipal Deputado Jaime Vieira Lima CNPJ: 03.178.218/0001-29 Endereço: Rua da Rodagem, S/N (Lustosa) Tel: 3237 7030 Diretora: Ângela Maria Sousa da Mota- Secretária: Maria Bernadete B.N.Barros Apoio Pedagógico: Roque Matos</p>	<p>Escola Colégio Municipal Nossa Senhora da Ajuda CNPJ: 03.114.323/0001-02 Endereço: Rua Dr.Octávio de Araújo, S/N, Centro Tel: 3237 2226 Diretor (a): Jandira dos Santos Silva - CPF Nº. 962.863.695-20 Secretário (a): Nádia Jaira dos S. Vinhas</p>
<p>Escola Municipal Deputado Gastão Pedreira CNPJ: 01.998.934/0001-27 Endereço: Rua Dr.João Benevides de Azevedo S/N, Centro. Tel: 3237 2109 Diretora: Ana Célia Pereira da Silva Secretario (a): Lucinéia Vinhas Roseira</p>	<p>Escola Padre José Norberto Rodrigues CNPJ: 13.177.992/0001-15 Endereço: Rua Marta Rocha S/N (Lustosa) Tel: 3237 7109 Diretora: Carlos Alberto dos Santos Secretário (a): Ednelza Barbosa dos Santos Apoio Pedagógico: Iranildo dos Santos Alves</p>
<p>Escola Municipal Paraíso CNPJ: 13.824.248/0001-19 (Prefeitura) Endereço: Fazenda Paraíso, S/N Tel. 3237 2482 Apoio Pedagógico: Rosivalda Alves Gonçalves</p>	<p>Escola Municipal Teodoro Sampaio CNPJ: 13.824.248/0001-19 (Prefeitura) Endereço: Fazenda Canabrava, S/N Tel: 3237 2482 Apoio Pedagógico: Rosivalda Alves Gonçalves</p>
<p>Escola Municipal Dr. João Benevides de Azevedo CNPJ: 13.824.248/0001-19 (Prefeitura) Endereço: Fazenda Chan, S/N Tel: 3237 2482 Apoio Pedagógico: Eliene Alves Teixeira</p>	<p>Escola Municipal Professora Josefa Valverde CNPJ: 13.824.248/0001-19 (Prefeitura) Endereço: Fazenda Pau Brasil, S/N Tel: 3237 2137 Ramal Apoio Pedagógico: Eliene Alves Teixeira</p>
<p>Escola Municipal Hélio Correia CNPJ: 13.824.248/0001-19 (Prefeitura) Endereço: Fazenda Coité, S/N Tel: 3237 2482 Apoio Pedagógico: Eliene Alves Teixeira</p>	<p>Escola Municipal Lagoa Redonda CNPJ: 13.824.248/0001-19 (Prefeitura) Endereço: Fazenda Lagoa Redonda, S/N Tel: 3237 2482 Apoio Pedagógico: Eliene Alves Teixeira</p>
<p>Escola Municipal Julimar CNPJ: 13.824.248/0001-19 (Prefeitura) Endereço: Fazenda Julimar, S/N Tel: 3237 2482 Apoio Pedagógico: Eliene Alves Teixeira</p>	<p>Secretaria Municipal da Educação/Prefeitura Diretor: Ilza dos Santos Suêlo*</p>
<p>*Observação: Desde setembro de 2009 a responsabilidade da Secretaria Municipal da Educação foi transferida para Sr.^a Judenice da Paixão.</p>	

Quadro 1: Lista de escolas do município

Fonte: Pesquisa ProAGE

O porte das escolas e a quantidade de articulados, bem como a localização e as condições de acesso foram os fatores iniciais considerados na escolha das escolas

que seriam visitadas pelas equipes de pesquisadores do ProAGE. A partir desses critérios foram escolhidos inicialmente nove das treze escolas para participar da pesquisa em campo, pois foi constatado durante a pesquisa que os demais não possuíam gestores e coordenadores por haver apenas uma sala de aula.

As nove escolas possuem juntas 96% da população estudantil das escolas municipais de Teodoro Sampaio. Durante a pesquisa ocorreu a unificação de duas escolas em Buracica e duas escolas em Lustosa.

3.2 ANÁLISE DOCUMENTAL: PAR

O PAR foi elaborado em 21 de março de 2008. Após um ano da elaboração, acredita-se ser possível lançar um olhar sobre algumas ações, já que muitas delas foram transformadas em metas para o prazo de um ano.

A análise documental foi feita com base no levantamento prévio de questões orientadoras que tiveram como base as ações propostas para serem realizadas em um ano e que já estavam com prazo vencido, de acordo com o cronograma do próprio plano. Dessa forma, as dimensões: Gestão educacional, Formação de professores e dos profissionais de serviço e apoio escolar; Práticas pedagógicas e avaliação, e Infra-estrutura física e recursos pedagógicos foram analisadas em suas ações propostas para compreender em que medida essas ações foram executadas.

Inicialmente foi realizada uma análise documental na qual se debruçou sobre os resultados do diagnóstico e algumas ações do PAR no município, que tinham prazo de realização em um ano. Um dos pontos escolhidos para análise se refere à existência e funcionamento de Conselhos Escolares (CE), ciente do quanto é importante para o exercício da gestão democrática e participativa a existência dos conselhos. Segundo Marques (2003, p.582), o CE é uma “instância de decisão colegiada com a função de gerir a escola democraticamente, representando os diferentes segmentos da comunidade escolar”. Outro critério da análise foi o Projeto Político Pedagógico das escolas. Construir o Projeto Político-Pedagógico e tê-lo

como documento norteador da gestão escolar é uma necessidade apontada por vários pesquisadores. Para Veiga (2003, p. 279)

a elaboração do projeto político-pedagógico sob a perspectiva da inovação emancipatória é um processo de vivência democrática à medida que todos os segmentos que compõem a comunidade escolar e acadêmica participam dela, tendo compromisso com seu acompanhamento e, principalmente, nas escolhas das trilhas que a instituição irá seguir.

Os resultados dessa análise foram, posteriormente, confrontados com os resultados das entrevistas realizadas, destacando a impressão da equipe da Secretaria de Educação. Para isso, fez-se necessário voltar a campo para coletar dados e informações adicionais. Esse retorno ao campo resultou na realização de três entrevistas em janeiro de 2009: uma entrevista foi feita com a Secretária de Educação, agora com o foco no PAR. Uma outra entrevista realizada com uma das participantes do comitê de elaboração do PAR, que na época representava a direção de uma escola da zona urbana e, atualmente, é assistente administrativo da Secretaria de Educação. A última entrevista foi feita como Coordenador Pedagógico da secretaria que também fez parte da elaboração do documento e acompanha o município na parte pedagógica e administrativa.

3.3 PESQUISA EM CAMPO

O primeiro encontro do ProAGE com representantes da educação de Teodoro Sampaio ocorreu no dia 30 de outubro de 2008. Participaram neste encontro, por parte da equipe ProAGE, Prof. Robinson Tenório, Cristiane Brito, Uaçai Júnior, Alberto Pinheiro, Rivailda Nunes, Ana Décia Muniz, Christianne Gentil, Uaçai Lopes e Daécio Mendonça. O encontro foi realizado no município e teve a participação da comunidade escolar e local. O objetivo principal foi apresentar a proposta da pesquisa e a parceria. No turno matutino foram realizadas visitas em algumas escolas do município e no turno vespertino houve um encontro para a apresentação do projeto e da dinâmica da Secretaria Municipal de Educação.

O projeto iniciou a primeira etapa da sua pesquisa em campo em 16 de dezembro de 2008; a segunda etapa ocorreu no período de 11 a 13 de maio de 2009.

Anteriormente à realização das pesquisas em campo, foram construídos os instrumentos de pesquisa. Os instrumentos que deram suporte a pesquisa são: um questionário para a Secretária de Educação, um questionário para os técnicos da Secretaria e um questionário para cada gestor das escolas municipais do Município. Os questionários tiveram questões relacionadas com a gestão e a avaliação. Além dos questionários, foi elaborado um roteiro de observação que norteou a construção do relatório de cada pesquisador que foi a campo.

As visitas à Secretaria e às escolas foram realizadas por pesquisadores, os quais foram capacitados para ir a campo e coletar os dados.

3.3.1 Primeira visita

A primeira visita objetivou a obtenção de informações sobre a realidade da gestão do município. Foram realizadas entrevistas com a secretária de educação do município de Teodoro Sampaio, cujo instrumento encontra-se nos anexos deste relatório, para investigar: 1) a experiência do município na utilização de resultados das avaliações da educação realizadas interna e externamente, bem como compreender a interação entre elas; 2) os principais desafios que são encontrados na utilização dos resultados das avaliações externas divulgadas pelo Ministério da Educação; 3) de que forma os resultados das avaliações são divulgados para a comunidade; 4) a percepção da equipe gestora do município sobre o sistema de avaliação que existe no município; e 5) as necessidades de avaliação do sistema de gestão educacional no município (meta-avaliação).

As entrevistas ocorreram no dia 16 de dezembro de 2008, individualmente, em salas da Secretaria da Educação do Município de Teodoro Sampaio. Tratou-se de entrevistas semi-estruturadas com duração de uma hora e meia a duas horas. A ordem dos entrevistados respeitou uma seqüência hierárquica. Primeiramente, foi

entrevistada a secretária do município, em seguida o coordenador pedagógico (consultor, terceirizado pelo município) e por fim três técnicos da secretaria.

Voltado da primeira etapa da visita de campo, os pesquisadores disponibilizaram as informações para a equipe executora que organizou e analisou os dados referentes a cada escola e Secretaria de Educação. Após a análise desses dados, foi realizada uma reunião com os pesquisadores do ProAGE para discutir os dados coletados e analisados.

Para aprofundar o conhecimento sobre a realidade educacional do município, os pesquisadores responsáveis pela realização da primeira visita voltaram a campo com o objeto de coletar novos dados, principalmente em relação às novas questões que surgiram com a análise documental. Esta análise documental está relacionada com a efetivação dos planejamentos propostos pela gestão e com o monitoramento e avaliação das ações propostas pela equipe gestora tanto nas escolas quanto na secretaria de educação.

3.3.2 Segunda visita

A segunda visita foi realizada para obter informações sobre a realidade da gestão escolar das escolas municipais. Para tanto, ocorreu no dia 5 e 6 de maio de 2009 um encontro com os organizadores e aplicadores no intuito de orientação para a realização da pesquisa em campo.

As escolas foram selecionadas inicialmente e agendadas para entrevista. O Cronograma a seguir mostra a logística planejada da visita em campo.

	Data	Hora	Local da entrevista	Entrevistado(a)	Responsável pela(s) escola(s)
Lustosa	11/05/2009 - 2a feira	9 às 11	Escola Pd.José Norberto	Diretor Carlos dos Santos	Pd.José Norberto
	11/05/2009 - 2a feira	9 às 11	Escola Pd.José Norberto	Coordenador Iranildo	Pd.José Norberto
	11/05/2009 - 2a feira	14 às 16	Escola Jaime Vieira Lima	Coordenador Roque	Jaime Vieira Lima
	11/05/2009 - 2a feira	14 às 16	Escola Jaime Vieira Lima	Diretora Angela	Jaime Vieira Lima
Buracica	12/05/2009 - 3a feira	9 às 11	Escola Paraíso ou T. Sampaio	Coordenadora Rose	02 escolas de Buracica
	12/05/2009 - 3a feira	9 às 11	Escola Amália Moreira Vaz	Diretora Valdete	01 escola de Buracica
	12/05/2009 - 3a feira	14 às 16	Escola Amália Moreira Vaz	Coord.Miriam	01 escola de Buracica
	12/05/2009 - 3a feira	14 às 16	Escola Amália Moreira Vaz	Coord.Maria José	01 escola de Buracica
Centro	13/05/2009 - 4a feira	9 às 11	Escola Josefa Valverde	Coordenadora Eliene	05 escolas do campo
	13/05/2009 - 4a feira	9 às 11	Escola Creche	Coord.Araci	Creche
	13/05/2009 - 4a feira	9 às 11	Escola Gastão Pedreira ou Creche	Diretora Ana Célia	Gastão Pedreira e Creche
	13/05/2009 - 4a feira	14 às 16	Escola Nossa Sra.D`Ajuda	Coord.Dilma	Nsa Sra.D`Ajuda
	13/05/2009 - 4a feira	14 às 16	Escola Nossa Sra.D`Ajuda	Diretora Jandira	Nsa Sra.D`Ajuda
	13/05/2009 - 4a feira	14 às 16	Secretaria Educação	Diretora Ilza	07 escolas do campo

Quadro 2: Cronograma das visitas nas escolas e das devidas entrevistas

Fonte: Pesquisa ProAGE

Durante a execução da pesquisa, porém, a cidade de Teodoro Sampaio foi acometida por forte chuva. As equipes foram alertadas dos riscos para chegar a algumas regiões. A alternativa encontrada, para que algumas entrevistas

ocorressem, foi deslocar alguns participantes para a Secretaria da Educação do Município. Diante desta situação algumas escolas não puderam ser visitadas. Também houve cancelamento de três entrevistas, devido a problemas pessoais do entrevistado. O que será apresentado a seguir é o resultado da pesquisa realizada com onze profissionais (cinco gestores e seis coordenadores). No quadro a seguir estão apresentadas as entrevistas e visitas agendadas e em destaque (negrito) estão às entrevistas que não foram realizadas.

	Data	Hora	Local da entrevista	Entrevistado(a) /	Responsável pela(s) escola(s)
Lustosa	11/05/2009 - 2a feira	9 às 11	Escola Pd.José Norberto	Diretor Carlos dos Santos	Pd.José Norberto
	11/05/2009 - 2a feira	9 às 11	Escola Pd.José Norberto	Coordenador Iranildo	Pd.José Norberto
	11/05/2009 - 2a feira	14 às 16	Escola Jaime Vieira Lima	Coordenador Roque	Jaime Vieira Lima
	11/05/2009 - 2a feira	14 às 16	Escola Jaime Vieira Lima	Diretora Angela	Jaime Vieira Lima
Buracica					
	12/05/2009 - 3a feira	9 às 11	Escola Paraíso ou T. Sampaio	Coordenadora Rose	02 escolas de Buracica
	12/05/2009 - 3a feira	9 às 11	Escola Amália Moreira Vaz	Diretora Valdete	01 escola de Buracica
	12/05/2009 - 3a feira	14 às 16	Escola Amália Moreira Vaz	Coord.Miriam	01 escola de Buracica
	12/05/2009 - 3a feira	14 às 16	Escola Amália Moreira Vaz	Coord.Maria José	01 escola de Buracica
Centro					
	13/05/2009 - 4a feira	9 às 11	Escola Josefa Valverde	Coordenadora Eliene	05 escolas do campo
	13/05/2009 - 4a feira	9 às 11	Creche	Coord.Araci	Creche
	13/05/2009 - 4a feira	9 às 11	Escola Gastão Pedreira ou Creche	Diretora Ana Célia	Gastão Pedreira e Creche
	13/05/2009 - 4a feira	14 às 16	Escola Nosa Sra.D` Ajuda	Coord.Dilma	Nsa Sra.D` Ajuda
	13/05/2009 - 4a feira	14 às 16	Escola Nossa Sra.D` Ajuda	Diretora Jandira	Nsa Sra.D` Ajuda
13/05/2009 - 4a feira	14 às 16	Escola Secretaria Educação	Diretora Ilza	07 escolas do campo	

Quadro 3: Calendário das visitas nas escolas e devidas entrevistas realizadas

Fonte: Pesquisa ProAGE

Cada escola recebeu a visita de dois pesquisadores, possibilitando assim uma troca de informações. Dessa forma, garantiu-se posteriormente uma discussão mais

aprofundada sobre as observações em campo, considerando que se trata de olhares diferenciados da realidade, ainda que ambos tenham participado da mesma capacitação.

Além da aplicação dos instrumentos na visita, os pesquisadores solicitaram documentos da unidade escolar que perpassam por questões referentes à gestão - Regimento Interno, Projeto Político-Pedagógico (PPP) e o Plano de Desenvolvimento da Escola (PDE). O Quadro a seguir mostra o retorno efetivo dos documentos solicitados.

Escola	PPP	Outros documentos
Escola Municipal Amália Moreira Vaz	Em reelaboração	Prestação de contas de materiais; ocorrências; atas de reuniões; registros de presença de professores e alunos; ofícios de solicitações de materiais; registro de acontecimentos (convites, oficinas, reuniões, correspondências etc.)
Escola Municipal Jaime Moreira Lima	Não disponibilizado por não saber onde se encontram	Não disponibilizado por não saber onde se encontram
Escola Padre José Norberto	disponibilizado	Registro de frequência dos alunos, ofícios e acordos, relatórios de merenda, atas; ofícios de solicitações e de recebimento de matérias.
As Cinco Escolas Do Campo	Não tem PPP, pois está aguardando ocorrer a nucleação das escolas com ponto base para construção do PPP.	Registros de frequências de alunos e professores, outros documentos da escola ficam guardados na SME por falta de espaço

Quadro 4: Documentos disponibilizados, por escola

Fonte: Pesquisa ProAGE

As imagens a seguir mostram alguns documentos consultados pela equipe ProAGE.

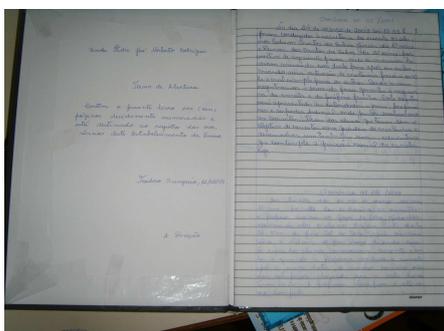


Fig.2. Livro de ocorrências

Fonte: Pesquisa ProAGE



Fig. 3 Arquivos para ofícios de Expedidos

Fonte: Pesquisa ProAGE

Participaram desta etapa da pesquisa, onze profissionais da área da educação do município de Teodoro Sampaio. Destes, oito são do sexo feminino e três masculino; cinco são gestores e seis coordenadores de escolas. A faixa etária variou de 25 a 52 anos entre os coordenadores e de 31 a 45 entre os gestores. A média geral da idade dos entrevistados é 40 (mediana e moda 44).

Quanto à formação dos gestores e coordenadores, observamos que existe uma diversidade quanto ao grau de formação, há entrevistados com nível médio e há entrevistados cursando pós-graduação. Entre os gestores entrevistados, nenhum possui graduação completa e quatro afirmam estar cursando faculdade. Entre os coordenadores que participaram da pesquisa, 50% cursam faculdade e mais de 30% possuem graduação completa.

Os coordenadores que participaram da pesquisa possuem de um a três anos de experiência na função e 80% dos gestores estão, há mais de quatro anos, atuando na gestão de escolas municipais de Teodoro Sampaio. Quanto ao tempo de experiência na(s) escola(s) que trabalham no momento da realização da segunda pesquisa de campo, 06 dos coordenadores entrevistados têm entre um e três anos. Já, entre os gestores, 40% têm menos de um ano, 20% entre um e três anos e 40% mais de quatro anos. Para, aproximadamente, 70% dos entrevistados, esta é a primeira experiência no exercício da função.

Os entrevistados representam seis escolas do município de Teodoro Sampaio, das quais, quatro da zona urbana e dois da zona rural. Os horários de funcionamento

das escolas são variados: cinco escolas funcionam no período matutino, quatro no vespertino e três no noturno.

Já em relação às funções que cada um exerce, observamos que existem funções iguais e são de responsabilidades do gestor e do coordenador, entretanto as respostas demonstraram que os gestores têm mais atividades burocráticas e os coordenadores se dedicam as atividades pedagógicas. Outro destaque nessa questão aparece nas falas dos gestores e coordenadores, quando eles afirmam que fazem tudo na escola. Nas funções relativas a funções ligadas a avaliação, nenhuma colocação foi pontuada nessa questão.

Os documentos que devem ser utilizados pela equipe gestora do sistema municipal de ensino como o Plano Municipal de Educação (PME) e a Lei Orgânica do Município foram analisados no que diz respeito à gestão e avaliação e também contou com um roteiro para nortear essa análise.

Os resultados das entrevistas e questionários foram estruturados a partir das perguntas contidas nos instrumentos e divididos: de acordo com a estrutura de informações que circulam no município, as percepções da equipe sobre a avaliação e outras informações coletadas de grande relevância apresentadas na pesquisa. Para apresentação das respostas qualitativas foram utilizados mapas cognitivos, estes elaborados a partir das palavras e frases espontâneas obtidas durante a pesquisa. Os mapas cognitivos são ferramentas de pesquisa e intervenção e são utilizados no estudo de estratégias e como instrumentos para melhorar a ação organizacional (BASTOS, 2004, p.195).

Os mapas nesta pesquisa foram criados em etapas. Primeiramente, todas as respostas qualitativas foram categorizadas. Com as informações já categorizadas foi possível classificar todas as respostas em subgrupos. Cada subgrupo foi nomeado e apresentado em pequenas circunferências no mapa (se estivéssemos construindo um mapa geográfico do Brasil, cada subgrupo seria um Estado da Federação). Como pode ser verificado na figura a seguir, a maioria das respostas qualitativas é apresentada em uma, duas, ou três “cores” e “circunferência” de sete tamanhos diferentes. O tamanho da circunferência está relacionado à quantidade de vezes que

a informação foi citada, espontaneamente, durante a entrevista (variando de 01 a 07 vezes). Já, as cores, estão relacionadas ao grupo de respondentes: circunferência na cor azul significa que os gestores responderam o que ali estiver descrito, a cor amarela foi escolhida para as respostas dos coordenadores e já, a cor verde (resultado da mistura de azul e amarela) representa a soma das repostas dos gestores e coordenadores. Interessante observar nos mapas que quanto mais a cor verde estiver presente, maior coerência entre as respostas de gestores e coordenadores. Já, quanto mais colorido o mapa, mais diversificadas as repostas.



Fig. 4 Legenda de Mapa
Fonte: Pesquisa ProAGE

3.3.3 Terceira visita: Grupos de Diálogo

Os Grupos de Diálogo foram realizados em 13 de agosto de 2009, foi um espaço no qual a comunidade foi ouvida sobre suas percepções no que diz respeito à gestão educacional do município e à avaliação. É imprescindível entender o que pais e/ou responsáveis, professores, funcionários, alunos e gestores pensam sobre a gestão e

a avaliação. Por isso, foi realizado o grupo de diálogo para criar a possibilidade como é percebido o sistema educacional do município e suas principais deficiências.

De posse dos dados coletados nas etapas anteriores (análise documental, questionário aplicado com gestores, relato de observações em campo e o relatório final do grupo de diálogo), esse momento permitiu estabelecer uma comunicação mais aprofundada entre a gestão e a avaliação no município.

Isso contribuiu na identificação de que forma a avaliação perpassa atualmente e de que forma deve perpassar na gestão futuramente, conforme opinião da comunidade escolar. Ouvir a comunidade também contribuiu com a proposta da gestão participativa e democrática e com a abordagem de questões propostas na LDB 9394/96.

A escolha dos participantes da comunidade para fazer parte dos grupos de diálogo foi definida junto à Secretaria de Educação, pois está envolvida mais diretamente com o Projeto.

Foi solicitado no mínimo um representante de cada escola, os técnicos da Secretaria de Educação, assim como os membros do CME. Dessa forma, foram atingidas todas as escolas da rede municipal como também representantes de pais, funcionários, professores, alunos, gestores entre outros membros do conselho.

O primeiro passo da realização do Grupo de Diálogo foi a construção de um instrumento com questões norteadoras sobre a gestão da educação do município e a avaliação e o aprimoramento dessas questões.

A metodologia constituída na organização de um Grupo de Diálogo, isto é, o *ChoiceWork*, foi criada por Daniel Yankelovich. Grosso modo, essa dinâmica lembra de um grupo focal, mas que a final pretende de obter um consenso sobre a visão do participante em relação ao tema proposto no grupo. A metodologia previu que (a) os participantes do grupo de diálogo receberam um folheto contendo informações de como vai ser realizado a atividade e (b) receberam orientações iniciais dadas pelos facilitadores sobre o propósito do grupo de diálogo, sobre o uso dos resultados, as

regras, os compromissos para o desenvolvimento da atividade e as informações do tema a ser tratado. Após disso, os participantes (c) preencheram a ficha Pré-Diálogo, coletando assim a percepção dos participantes do grupo antes de iniciar a discussão sobre o tema. A seguir (d) cada participante colocou comentários iniciais indicando suas principais preocupações quanto ao temas tratados e (e) abriu-se um diálogo entre os participantes (em grupos menores e em sessão preliminares). Esse primeiro momento de diálogo está sendo aprofundado em um (f) segundo momento de dialogo entre os participantes, novamente acompanhado por um (g) preenchimento de uma ficha, isto é, a ficha pós-dialogo. Finalizou-se o grupo de diálogo com (h) comentários finais de cada participante sobre o encontro.

Os dados coletados nas fichas foram analisados e comparados, observando as principais diferenças que foram apresentadas antes e após a discussão no grupo. Esses dados foram confrontados ainda com as informações observadas pelos pesquisadores e os principais pontos discutidos durante a realização do Grupo de Dialogo.

Esses aspectos foram categorizados de acordo com o roteiro que orientou a discussão do Grupo de Diálogo e foram debatidos numa reunião juntamente com os mediadores e os relatores do grupo de diálogo para apresentar uma síntese dos resultados. Essa reunião foi imprescindível, pois se tratou de um momento em que todos envolvidos nessa etapa apresentaram suas percepções, enriquecendo os dados coletados e contribuindo para a definição de alguns pontos do aplicativo.

Os resultados obtidos e apresentados das visitas em campo, apresentados no quinto capítulo deste relatório, foram reconsiderados na configuração do *software* do Sistema de avaliação, elaborado pelo projeto e a empresa Basoft, apresentado no sexto capítulo.

3.4 ELABORAÇÃO DO SISTEMA DE AVALIAÇÃO

No dia 03 de agosto do ano de 2009 foi realizado o I Seminário ProAGE Produto, que aconteceu na sala 12 da Escola de Administração da UFBA. Estavam presentes integrantes do ProAGE e representantes de empresas concorrentes para a elaboração do software. O seminário tinha como objetivo expor as necessidades do município e as expectativas da equipe ProAGE na elaboração do aplicativo.

O seminário contou com a presença dos pesquisadores Alberto Batinga, Christianne Gentil, Cristiane Brito, Samantha Almeida, Uaçai Lopes, Uaçai Lopes Júnior. Contou também com a presença de representantes das empresas Basoft, HI-Q e TecBRA.

Iniciado com apresentação da pauta e orientação para a elaboração para a elaboração do software, o seminário seguiu com a apresentação do ProAGE, das suas justificativas e objetivos gerais e específicos do projeto e alguns dados coletados nas pesquisas de campo no município de Teodoro Sampaio, visando justificar a escolha do referido município para implantação do software de avaliação educacional (baixos IDEB, recursos tecnológicos, planejamento didático e existência de informalidade na comunicação escolar).

Foram expostos, alguns resultados alcançados na Prova Brasil, ocorrida em 2007 no município de Teodoro Sampaio, e quais as expectativas na criação de um software voltado para a avaliação educacional: critérios a serem avaliados, não dificuldade de utilização dos dados avaliados, construção de um aplicativo adequado à realidade do município; atacar a evasão escolar e as freqüentes repetências; e melhorar o rendimento na Prova Brasil (foco do software) através de emissão de relatórios de ações imediatas e de proficiência em Português e Matemática. Em seguida, foram expostas as contribuições do IDEB para a melhoria da educação.

Após as exposições foi reservado um momento para esclarecimentos de possíveis dúvidas referente à plataforma para o software e possível continuidade no relacionamento entre empresa escolhida e comprador.

Por fim, a solicitação das cotações das empresas presentes no prazo de 3 (três) dias úteis e os agradecimentos.

Recebidas as cotações das empresas participantes do Seminário ProAGE-Produto e com base no modelo conceitual desenvolvido antes e durante a pesquisa em campo foi iniciado o desenvolvimento da proposta técnica do aplicativo. Para isso, foi contratada a empresa Basoft após de uma cotação de preços, em 2009/processo ProAGE nº 01.2009.

Em paralelo, os pesquisadores realizaram um levantamento em relação à existência de *softwares* utilizados por gestores do sistema municipal de ensino no Brasil no processo avaliativo.

Em seguida, foram definidas as principais características do aplicativo desejado. Essas características foram escolhidas com base nos dados levantados nas etapas anteriores. Após uma primeira versão do aplicativo, o grupo de avaliação, juntamente com consultores, avaliou e sugeriu possíveis mudanças no *software*.

Outras mudanças foram sugeridas a partir da realização de visitas em campo, reuniões presenciais com a equipe de educação municipal e com a equipe Basoft, e, principalmente, a partir de comunicações *online* através das quais foram trocadas sugestões e críticas e realizadas modificações no *software*.

A versão final do aplicativo foi implementada em junho de 2010 nas escolas municipais que possuem os requisitos mínimos para a instalação e utilização do sistema (possuir computador), contando a presença da equipe educacional das escolas e SME, pesquisadores do ProAGE e técnicos da Basoft.

O sistema foi elaborado em dez blocos, cujos períodos são de

- I. 14 de outubro de 2009 a 22 de outubro de 2009
- II. 23 de outubro de 2009 a 10 de novembro de 2009
- III. 11 de novembro de 2009 a 11 de janeiro de 2010
- IV. 12 de janeiro de 2010 a 5 de abril de 2010
- V. 6 de abril de 2010 a 21 de abril de 2010

- VI. 22 de abril de 2010 a 21 de maio de 2010
- VII. 22 de maio de 2010 a 25 de maio de 2010
- VIII. 26 de maio de 2010 a 31 de maio de 2010
- IX. 31 de maio de 2010 a 15 de junho de 2010
- X. 16 de junho de 2010 a 29 de julho de 2010

As sugestões surgiram de constantes análises da equipe executora do ProAGE, como também de registros durante o período de testes pela própria equipe ProAGE, no mês abril e maio. Vale destacar a contribuição de sugestões tanto da própria comunidade de Teodoro Sampaio como também de especialista da área de avaliação (Ver anexo).

A equipe Basoft, representada por Paula Longa Fernandes, Esmeraldo Inácio Sousa e Jonata Soares de Araujo treinou a equipe ProAGE no dia 16 de outubro de 2009 para o manuseamento do sistema.

Foram, além de conversas no Messenger, ligações telefônicas e comunicação por e-mail, realizadas em total, reuniões presenciais no dias 14 e 23 de outubro e 19 de novembro de 2009; e 05 e 29 de abril, 21 de maio e 22 de junho 2010.

Foram realizadas visitas a Teodoro Sampaio, com motivos exclusivamente restritos ao sistema. O quadro seguinte relaciona os dias em que as viagens aconteceram e seus motivos.

Dia da visita	Motivo de visitas em campo, restritas ao sistema de avaliação
28/10/2009	Levantamento da infra-estrutura tecnológica existente
06/11/2009	Primeira implantação
24/11/2009	Instalação de 2 novos computadores, doados pelo ProAGE, nas escolas de Teodoro Sampaio
15 e 16/04/2010	Coleta de dados da Escola Municipal Prof. ^a Amália Moreira Vaz no distrito Buracica para alimentar o sistema
25/06/2010	Instalação do Sistema na escola Escola Municipal Prof. ^a Amália Moreira Vaz no distrito Buracica

Quadro 5: Logística da implementação do software de avaliação

Fonte: Pesquisa ProAGE

Um primeiro momento o sistema foi testado com estudantes da Pós-Graduação, recém membros do Grupo de Avaliação, que testaram o sistema no dia 2 de junho.

Além da consultoria solicitada para análise do sistema, também os próprios professores e coordenadores do município Teodoro Sampaio deram, não só durante as três visitas em campo, importantes contribuições, mas também durante a Formação em Avaliação.

Foram realizadas duas capacitações junto aos profissionais de educação de Teodoro Sampaio específicos para a preparação do treinamento para utilização do *software* de avaliação. Na primeira capacitação foram tratadas questões referentes à avaliação e à gestão em geral, buscando conscientizar o público sobre a necessidade de trabalhar com o processo avaliativo como possibilidade de melhorar o sistema de gestão, almejando a qualidade social da educação. Na segunda capacitação foi esclarecido o propósito da avaliação externa Prova Brasil e a leitura dos seus resultados como também o futuro uso do sistema *software* para os processos de decisões, mostrando, por exemplo, a ferramenta do Plano de Ação. A realização e os resultados desses encontros estão descritos detalhadamente no sexto capítulo.

Um momento importante foi o encontro coletivo realizado no dia 9 de junho de 2010 com a equipe gestora do sistema municipal de educação e com os gestores das escolas para familiarizar-se com o sistema *software*. Foi apresentado o aplicativo e coletadas opiniões sobre o software por partes dos seus futuros usuários. Essa etapa propõe o envolvimento da comunidade escolar no processo de avaliação e no desenvolvimento da própria pesquisa. As mudanças sugeridas foram discutidas com a equipe executora para a definição da “última” versão do aplicativo antes da entrega ao município. Vale ressaltar que, no sentido restrito, não pode se falar de uma última versão, já que o sistema será futuramente adaptável às novas demandas pelas próprias comunidades escolares e/ou equipe gestora do sistema municipal.

A capacitação foi um ponto chave para a futura utilização do aplicativo, sendo um bom conhecimento do aplicativo essencial para o seu proveito. Por isso, participaram na capacitação uma equipe indicada pela Secretaria de Educação e um representante de cada escola. Foi solicitado que os participantes fossem preferencialmente pessoas concursadas e que fossem efetivos no quadro de funcionários do município, buscando assim dar uma continuidade na utilização do aplicativo. Efetivamente participaram 25 pessoas, dentre elas membros do ProAGE, representantes da Basoft e profissionais de educação do município.

Em relação aos representantes da educação municipal de Teodoro Sampaio, estavam presentes dois representantes do Colégio Municipal Nossa Senhora da Ajuda, três representantes da Escola Municipal Deputado Gastão Pedreira, três representantes da Escola Padre José Norberto Rodrigues, quatro representantes da Escola Municipal Professora Amália Moreira Vaz e dois representantes da Secretaria Municipal de Educação.

Este treinamento tinha um foco prático, referindo-se a como utilizar o aplicativo. Como mediadores do treinamento estavam pesquisadores do ProAGE, sendo auxiliados pelo técnico responsável pela elaboração do *software*, visto que este momento contribuirá para uma reflexão sobre o produto, podendo trazer novos dados da pesquisa. Ao final da capacitação, os dois mediadores reservaram um tempo para avaliar o desenvolvimento do treinamento por meio de uma breve discussão e por uma ficha de avaliação que abordou questões referentes à capacitação e à utilização do próprio aplicativo. Os dados coletados com essa avaliação foram analisados e serviram para a conclusão do relatório final da pesquisa. Esses *feedbacks* são apresentados no sexto capítulo deste relatório.

3.5 LOCALIZAÇÃO E INFRAESTRUTURA DO PROJETO

A equipe executora contou com o espaço da Faculdade de Educação da Universidade Federal da Bahia, que dispõe de segurança, água, luz, serviço de limpeza e outros aspectos que uma instituição precisa obter para o seu

funcionamento. Também, o Projeto tinha disponível uma própria sala com computadores, impressora, armários, mesa de reunião e cadeiras. Também a sala dispõe de uma linha de telefone, condicionador de ar, acesso à internet e acervo de livros referentes ao objeto da pesquisa que foram disponibilizados para a equipe executora durante a realização do Projeto.

A instituição ainda conta com dois auditórios (um deles foi utilizado para o seminário ProAGE em abril de 2010, apresentando os resultados referente ao primeiro objetivo geral do projeto) e uma biblioteca (utilizada, como uma das fontes de pesquisa bibliográfica, para a exploração da literatura referente a avaliação). A Faculdade de Administração também foi disponibilizada, quando necessário, visto que o vice-coordenador e outros membros da equipe executora têm vínculo com esta unidade de ensino e as salas de aulas portadoras de computador, data show e ar condicionado.

Endereço:
Avenida Reitor Miguel Calmon s/n
Campus Canela – UFBA
Faculdade de Educação - FACED
2º Andar - sala 18
CEP 40.110.100 Salvador Bahia

3.6 PESSOAL DEDICADO À REALIZAÇÃO DA PESQUISA

A pesquisa contou com uma equipe, composta por bolsistas. Eles são, em ordem alfabética:

- Ailla L. Mascarenhas

Graduanda em Pedagogia pela Universidade Federal da Bahia, com previsão para conclusão do curso no primeiro semestre de 2012. Participa do projeto como bolsista de Iniciação Tecnológica 1 pela FAPESB desde março de 2010, atuando no projeto até sua conclusão, em julho de 2010. Como exemplo de tarefas desenvolvidas têm-se: acompanhamento da organização do livro “Indicadores da Educação Básica:

avaliação para uma gestão sustentável”; contribuição na elaboração do manual de utilização do *software*; participação e organização da capacitação para utilização do *software*; participação nas reuniões do Grupo de Avaliação; dentre outras.

- Alberto B. Pinheiro

Graduando em Geografia pela Universidade Federal da Bahia, com previsão para conclusão do curso no segundo semestre de 2011. Participa do projeto como bolsista de Iniciação Tecnológica 1 pela FAPESB desde setembro de 2008, atuando no projeto até sua conclusão, em julho de 2010. Como exemplo de tarefas desenvolvidas têm-se: realização de pesquisa bibliográfica; elaboração de mapa conceitual e relatórios de atividades e pesquisas desenvolvidas; visitas ao município de Teodoro Sampaio; realização de atividades administrativas; dentre outras.

- Cristiane Brito Machado

Doutoranda em Educação pela Universidade Federal da Bahia, com previsão de defesa de tese no segundo semestre de 2013. Participou do projeto como bolsista de Inovação Tecnológica 2 pela FAPESB no período de outubro de 2008 a abril de 2010. Como exemplo de tarefas desenvolvidas têm-se: coordenação executiva do projeto; articulação com o município; elaboração de relatórios; organização de reuniões; realização de pesquisa bibliográfica; construção dos instrumentos de pesquisa; orientação de bolsistas; organização do livro “Indicadores da Educação Básica: avaliação para uma gestão sustentável”; dentre outras.

- Heike Schmitz

Doutora em Educação pela Universidade Federal da Bahia, com defesa de tese em abril de 2008. Participa do projeto como bolsista de Inovação Tecnológica 2 pela FAPESB desde maio de 2010, atuando até a conclusão do projeto, em julho de 2010. Como exemplo de tarefas desenvolvidas têm-se: coordenação executiva do projeto; elaboração do *software* de avaliação e seu manual; elaboração do relatório final e do relatório técnico para a FAPEB; articulação com o município; organização

e participação na capacitação para utilização do *software*; organização de reuniões; realização de pesquisas bibliográficas; dentre outras.

- Christianne P. Gentil

Mestra em Administração pela Universidade federal da Bahia, recebendo o atual título no primeiro semestre de 2010. Participou do projeto como voluntária nos meses de novembro de 2008 a abril 2009 como voluntária e a partir de maio de 2009 a outubro de 2009 como bolsista de Inovação Tecnológica 3. Como exemplo de tarefas desenvolvidas têm-se: participação de reuniões do Grupo de Avaliação; elaboração de relatórios; realização de entrevistas com educadores de Teodoro Sampaio; elaboração de instrumentos de pesquisa; capacitação dos participantes do Grupo de Diálogo; tratamento e análise de dados coletados nas pesquisas em campo; reuniões com Basoft, dentre outras.

- Samantha Nunes de Oliveira Almeida

Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal da Bahia, concluindo o curso no primeiro semestre de 2010. Participa do projeto como bolsista de Iniciação Científica pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) no período de agosto de 2009 a julho de 2010. Como exemplo de tarefas desenvolvidas têm-se: elaboração de relatórios, realização de contatos com o município de Teodoro Sampaio, auxílio na elaboração do *software* de avaliação e seu manual, organização e participação na capacitação para utilização do *software*, auxílio na organização do livro “Indicadores da Educação Básica: avaliação para uma gestão sustentável”, auxílio na elaboração do relatório final e relatório técnico para a FAPESB, dentre outras tarefas.

- Uaçai M. Lopes Júnior

Graduado em Comunicação Social pela União Metropolitana de Educação e Cultura, concluindo o curso no segundo semestre de 2009. Participou do projeto como bolsista de Iniciação Tecnológica 1 pela FAPESB no período de setembro de 2008 a janeiro de 2010. Como exemplo de tarefas desenvolvidas têm-se: realização de

pesquisa bibliográfica; realização de pesquisas sobre o município; participação em reuniões do Grupo de Avaliação; auxílio na elaboração do site do ProAGE; organização e participação de eventos/seminários do ProAGE; visitas a Teodoro Sampaio; apoio nas atividades administrativas; dentre outras.

- Demais colaboradores do projeto

O projeto também contou com a colaboração de outros pesquisadores voluntários, a saber: Aline Maria Peixoto Lima, doutoranda em Educação pela Universidade Federal da Bahia; Andréia Cardoso Silveira, mestranda em Educação pela Universidade Federal da Bahia; Ana Cristina Muniz Décia, doutoranda em Educação pela Universidade Federal da Bahia; Ana Paula de Oliveira Villalobos, doutora em Educação pela Universidade Federal da Bahia; Carolina de Melo Contreiras Alves, graduanda em Pedagogia pela Universidade Federal da Bahia; Denise Silva de Souza, especialista em Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa pela Faculdade Internacional de Curitiba; Dyane Brito Reis Santos, doutora em Educação pela Universidade Federal da Bahia; Daelcio Ferreira Campos Mendonça, doutorando em Educação pela Universidade Federal da Bahia; Emile Machado Alves Calmon de Siqueira, mestranda em Administração pela Universidade Federal da Bahia; Eudes Oliveira Cunha, mestrando em Educação pela Universidade Federal da Bahia; Joedson Brito dos Santos, mestrando em Educação pela Universidade Federal da Bahia. Juliana Miranda Souza Damasceno, especialista em Metodologia do Ensino Superior pelas Faculdades Integradas Olga Mettig; Lucas Santana Araújo, bacharel em Administração pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia; Nayara Santos Souza, graduada em Pedagogia pela Universidade Federal da Bahia; Nilton de Oliveira, mestre em Ciências Agrárias pela Universidade Federal da Bahia; Regiane Silva Bispo; graduanda em Pedagogia pela Universidade Federal da Bahia, Rivailda Silveira Nunes de Argollo, mestra em Educação pela Universidade Federal da Bahia; Rosineide Pereira Mubarack Garcia, doutora em Educação pela Universidade Federal da Bahia; Uaçai de Magalhães Lopes, doutor em Educação pela Universidade Federal da Bahia.

3.7 DISPONIBILIDADE DE SERVIÇOS E CONTRIBUIÇÕES DE PARCERIAS

A Faculdade de Administração da Universidade Federal da Bahia enriqueceu o projeto desenvolvendo pesquisas sobre a Administração Pública, esta atrelada ao

objeto de estudo visto que o projeto se propôs a acompanhar a Gestão do Sistema Municipal de Educação, associada a recursos públicos e ao processo de gestão. Além disso, existe uma relação de troca de conhecimento entre os grupos de pesquisas, por meio de professores que estão engajados nas discussões das duas instituições e que com isso abre espaço para uma troca de experiência que reflete na produção de conhecimento. Prof.^a Ana Décia Muniz participou tanto da fase inicial do projeto na visita em campo, como também do Seminário ProAGE, representando Prof. Reginaldo Souza Santos, Vice-Coordenador deste projeto. Assim se estabeleceu uma parceria na reflexão no campo teórico e prática na pesquisa, que se reflete na qualidade dos resultados do projeto.

Além disso, contou a realização da pesquisa com serviços contratadas e consultorias. Prof.^a Rose Mubarack em função de consultora elaborou os instrumentos da 2^a pesquisa em campo e participou como mediadora no II Grupo de Diálogo. Para a função da relatora do Grupo I foi contratada Aline Lima. No I Grupo de Diálogo trabalharam como mediadora Dyane Brito e como relatora e Emile Machado. Também foram contratadas como mediadoras Eudes Cunha e Denise Sousa que realizaram a Capacitação I e II. Prof. Uaçai Lopes, em função de consultora, realizou uma análise do Sistema de Avaliação.